

Influência da profundidade óssea de implantes extra curtos na distribuição de tensão periimplantar; um estudo *ex vivo*

Caroline Mendes Rocha XAVIER, Bruno Salles SOTTO-MAIOR, Lucas Henriques ROSA

Introdução: A reabilitação oral de rebordos atrofiados são desafiadoras por várias razões, e podem inviabilizar a reabilitação com implantes dentários. **Objetivo:** Avaliar o comportamento biomecânico do tecido ósseo periimplantar com implantes extra curtos instalados em duas profundidades ósseas com diferentes proporções de coroa\implante (C/I). **Método:** Foram utilizadas costelas bovinas segmentadas e divididas em grupos: a profundidade de instalação do implante e a C/I. Cada fragmento ósseo recebeu um implante extra curto (5x6mm) e uma coroa protética de acordo com a C/I estabelecida. Para leitura da deformação óssea foram colados extensômetros. As amostras foram adaptadas ao simulador de fadiga mecânica e submetidas a carga de 120N. Os dados foram avaliados através da análise de variância a dois fatores e comparações múltiplas pelo teste de Tukey. **Resultado:** O fator proporção coroa/implante demonstrou tendência de aumento de deformações óssea, com o aumento da relação coroa/implante sendo mais evidente na área distal e a nível ósseo. **Conclusão:** podemos concluir que o aumento da proporção C/I sofre menos influência quando o implante está instalado infra-ósseo.

DESCRITORES: Mandíbula atrofica; implante curto; proporção coroa\implante.